

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2011



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2011

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	3
2. ADMINISTRAÇÃO & OPERAÇÕES	5
3. COMUNICAÇÃO	11
4. RELACIONAMENTO	18
5. GESTÃO DO CONHECIMENTO & ARTICULAÇÃO	25
6. ADVOCACY	42
7. CONSELHO DE GOVERNANÇA, CONSELHO FISCAL E EQUIPE	45



1. APRESENTAÇÃO

CARTA DE APRESENTAÇÃO

TODA ORGANIZAÇÃO, COM OU SEM FINS DE LUCRO, DEVE REVISITAR SUA MISSÃO E ESTRATÉGIAS DE TEMPOS EM TEMPOS, PARA MANTER-SE ATUAL E RELEVANTE.

Em 2010, o GIFE lançou uma visão de dez anos para o setor de investimento social privado – que previa aumentar sua relevância, ampliar sua abrangência e diversificar os tipos de investidores, para além da já consolidada base empresarial. Com isto, em 2011, estava dada a oportunidade para a associação se reposicionar.

Uma rede com mais de cem organizações – do porte das que compõem a base do GIFE – tem, basicamente, duas grandes áreas de atuação: representação política e serviços. Em pesquisa de imagem no primeiro semestre de 2011 percebemos que, embora a marca do GIFE seja a melhor possível em conteúdo e qualidade, havia demanda de melhoria na representação política e nos serviços.

Para aprofundar o trabalho de representação política, foi criada a Gerência de Advocacy. Com a atribuição, dada pelo Conselho de Governança, de atuar na

Com isso, o GIFE se tornou uma das organizações líderes na negociação, com a Secretaria Geral da Presidência da República, de uma nova legislação para as organizações da sociedade civil.

No campo dos serviços entregues aos associados e à sociedade em geral, o desafio de reposicionamento era, talvez, mais complexo: como lidar com cerca de duas mil pessoas que interagem diretamente com o GIFE a partir de mais de 130 organizações, com portes, idades, conhecimentos e perfis tão diversos como as que compõem a Rede GIFE?

Sabíamos que o modelo dos Grupos de Afinidade – criado junto com o próprio GIFE em 1995 – não dava mais conta dos processos de troca de experiência, produção de conhecimento e articulação de iniciativas. Os Gru-

melhoria do ambiente regulatório do investimento social – desde mudanças legais até a construção de mecanismos de autorregulação em transparência.

pos de Afinidade, mesmo em temas específicos como educação, reuniam público por demais diverso para que as reuniões fossem produtivas.

Assim, iniciamos em 2011, um processo, ainda em curso em 2012, de segmentação das atividades e dos serviços oferecidos à Rede. Do 1º Encontro de Líderes, em outubro, até a criação de Comissões especializadas por área, foram várias as iniciativas que buscaram ampliar o impacto e os resultados de nosso trabalho – uma transição complexa, que exige experimentação e algum grau de risco.

Enfim, 2011 foi um ano em que o GIFE abriu novas frentes de trabalho e implementou diferentes processos de articulação e relacionamento. Além disso, lançou um posicionamento de comunicação para a organização, renovando, inclusive, sua logomarca. Tudo isso, esperamos, fortalecerá o GIFE e seus associados neste ano de 2012 e nos próximos.

O relatório a seguir conta algumas dessas histórias sobre o ano da construção deste novo GIFE, mais alinhado à promoção de sua Visão para o Investimento Social em 2020.

Boa leitura!

Fernando Rossetti
Secretário-geral



2. ADMINISTRAÇÃO & OPERAÇÕES

PRESTAÇÃO DE CONTAS

O GIFE TEM TRABALHADO NOS ÚLTIMOS ANOS COM OS TEMAS TRANSPARÊNCIA E PRESTAÇÃO DE CONTAS DAS FUNDAÇÕES, INSTITUTOS E ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL.

Em abril de 2011, o GIFE enviou uma carta assinada pela Presidente do Conselho, Denise Aguiar, a todos os Associados recomendando-os que publicassem, até o dia 30 de junho de cada ano, sua prestação de contas relativas ao ano anterior nos seus respectivos websites e colocando a administração do GIFE à disposição.

Como integrante deste movimento, o GIFE disponibiliza em seu site:

- Relatório de Atividades
- Demonstrações Financeiras – em 2011 auditados pela KPMG Auditores Independentes.
- Plano de Ação Realizado 2010 e Resultados do Mapa Estratégico
- Certificado de OSCIP
- Política de Contribuição Associativa
- Código de ética e estatuto
- Missão, Visão e Objetivos

No portal GIFE, em **“Prestação de contas”**, é possível encontrar estes documentos.

Desde 2008, o GIFE é uma OSCIP, o que possibilita empresas doadoras o abatimento de parcela do valor doado de seu imposto de renda a pagar, de acordo com as legislações específicas.

GESTÃO DE PESSOAS E CLIMA INTERNO

Em 2011, o GIFE contou com dezesseis colaboradores contratados e registrados, sendo que 53% destes atuam há mais de dois anos na organização. Houve um aumento no índice de rotatividade que, de 16%, em 2010, passou para 21% e uma queda no nível de satisfação da equipe. Com o intuito de elevar o índice de satisfação dos seus funcionários, em 2012, o GIFE implementará melhorias na Política de Gestão de Pessoas.

SATISFAÇÃO DA EQUIPE

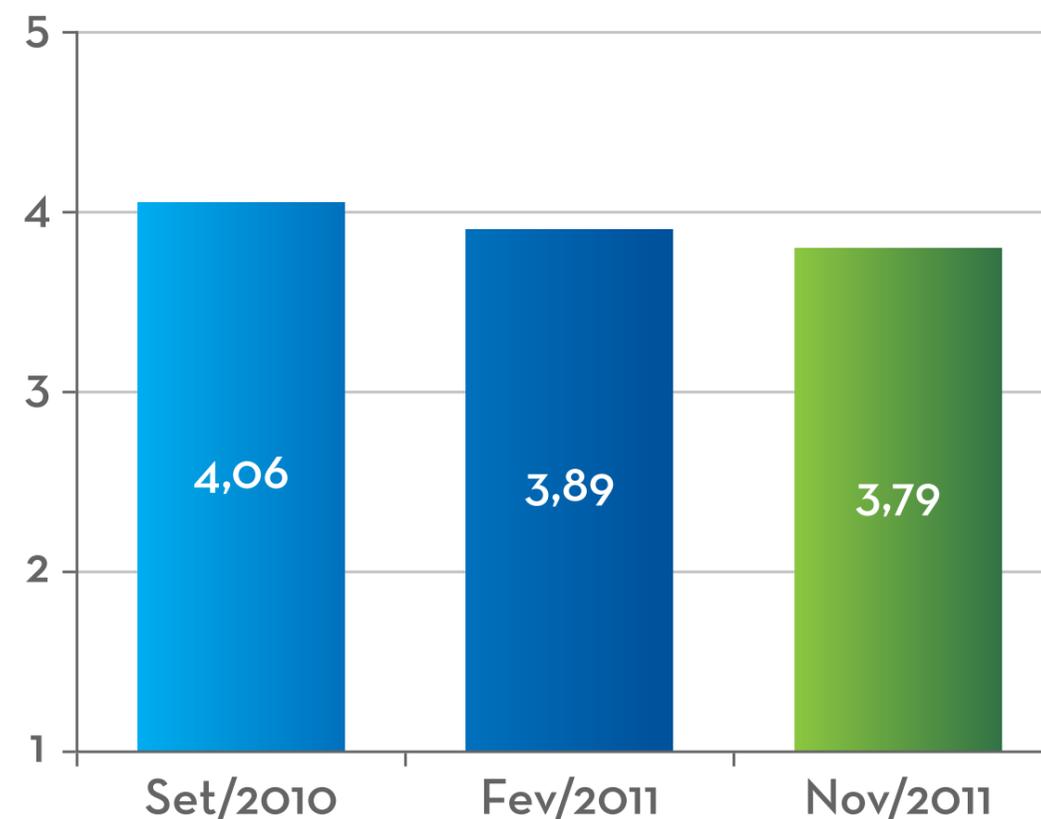


Gráfico da satisfação da Equipe GIFE feito a partir da “Pesquisa de clima interno”. A nota acima de 4 é considerada ótima.

OPERAÇÕES

Em 2012, foi criada a gerência de “Operações” com o objetivo de prover suporte operacional às iniciativas do GIFE e estruturar os procedimentos internos. A área é responsável pela estrutura dos eventos, cursos e reuniões planejadas por outras áreas internas da organização, assim como pelos processos de: planejamento estratégico e operacional, procedimentos e monitoramento de ações.

REGISTRO E AVALIAÇÕES DE EVENTOS

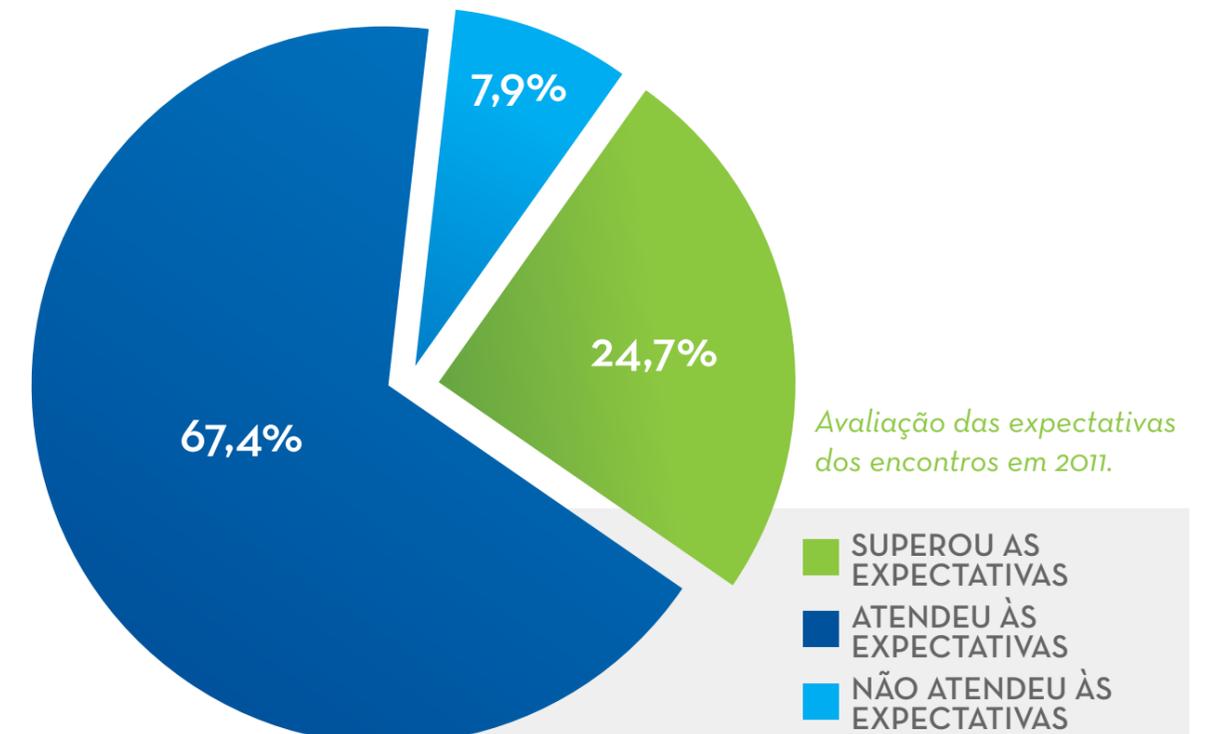
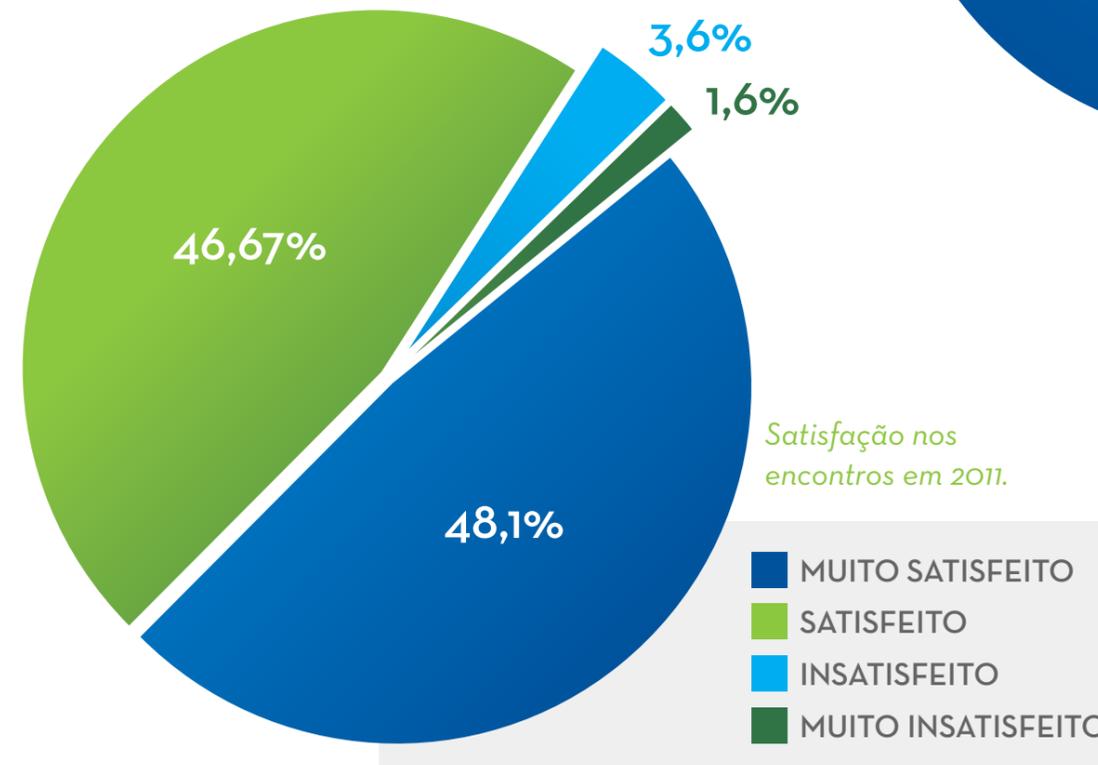
Em 2011, foram registrados 47 encontros presenciais, sendo 16 eventos e 31 reuniões, totalizando 985 participantes. Foram preenchidas 327 fichas de avaliação e a organização recebeu aprovação de 94,8% (48,1% muito satisfeitos e 46,7% satisfeitos) no quesito conteúdo. Apesar do bom resultado, houve uma ligeira queda na satisfação, comparando com o ano de 2010, onde a aprovação foi de 97% (57% muito satisfeitos e 40% satisfeitos).

Na avaliação geral, os eventos atenderam às expectativas para 67,4% e superaram as expectativas para 24,7% dos participantes. Comparando com o ano anterior, também houve queda na satisfação das expectativas. Em 2010, os eventos atenderam às expectativas para 70%, superaram as expectativas para 29% dos participantes e apenas 1% não se sentiram atendidos, frente aos 8% de 2011.

Foram realizados eventos com as seguintes temáticas: Juventude; Cultura; Meio Ambiente; Educação e Investimento Global; além de temas transversais como Comunicação; Relacio-

namento; Código de Conduta e Certificações para organizações da sociedade civil.

As regiões atendidas foram São Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e Bahia, onde está concentrada a maior parte da Rede GIFE

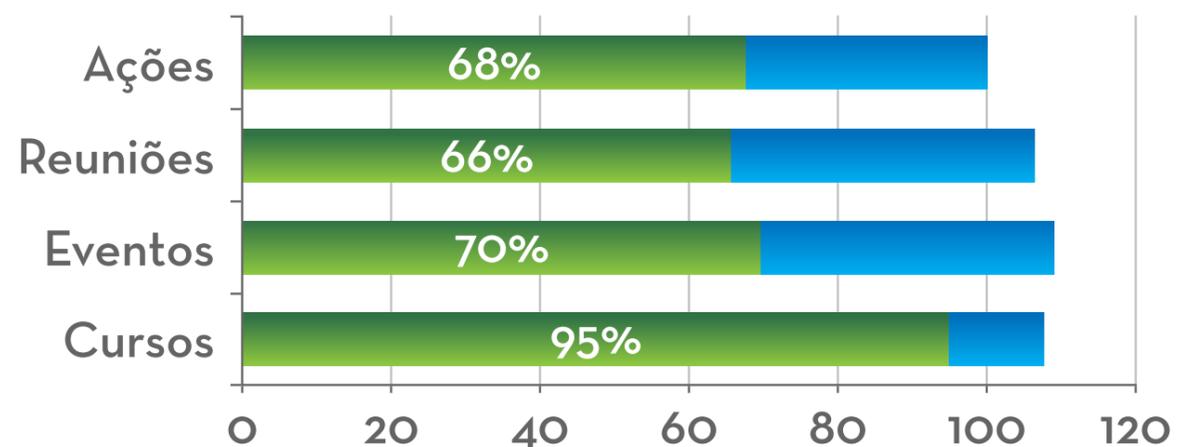


FORAM PREENCHIDAS 327 FICHAS DE AVALIAÇÃO E A ORGANIZAÇÃO RECEBEU APROVAÇÃO DE 94,8% (48,1% MUITO SATISFEITOS E 46,7% SATISFEITOS) NO QUESITO CONTEÚDO.

REALIZAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO 2011

No final de 2010, no Planejamento Operacional, foi criado o Plano de Ação para 2011 (ao lado). Das ações planejadas, 72% delas foram plenamente realizadas, mantendo o padrão dos anos anteriores (no ano de 2010 foram 70%).

Um dos objetivos para o Planejamento Operacional de 2012 será deixar alguns espaços vazios na agenda para que a equipe do GIFE tenha possibilidade de atender novas demandas da organização e da sociedade, naturais de surgirem no decorrer de um ano.



Cumprimento do Plano de Ação 2011 dividido por Ações, Reuniões, Eventos e Cursos.

PLANO DE AÇÃO REALIZADO 2011



Plenamente Realizado

Parcialmente Realizado

Não Realizado

RELACIONAMENTO

Organizar delegações brasileiras para os congressos COF EFC

Evento de relacionamento entre associados

Revisão do processo de filiação e redefinição do conceito de "investidor social privado"

Plano de Comunicação e Campanha Institucional

Criação da plataforma de Consultores GIFE

Planejamento e Concepção do Prêmio GIFE de ISP

ARTICULAÇÃO

Revisão das estratégias e formatos de articulação

Novos espaços de articulação, nos temas:

Educação
Cultura
Meio Ambiente
Juventude
ISP no Exterior
Desenvolvimento de Base
Pesquisa Salarial

Portal Busca Jovem

Assentos no Conjuve e CNPC

CONHECIMENTO

Cursos Ferramentas de Gestão:
São Paulo, Rio de Janeiro,
Porto Alegre, Recife e Salvador

Cursos Avançados:
Governança p/ FIEs
Avaliação de Impacto

Painéis Temáticos:
Meio Ambiente
Juventude
Cultura

Lançamento: Censo GIFE online

Lançamento: Philanthropy In/Sight

Projeto: Papel das FIC no fortalecimento do ISP

Publicações:
"Código de Conduta para Gestão do Investimento Social Privado"
"ISP em Foco: Monitorando a Visão"
"Indicadores de Governança"

INSTITUCIONAL / SECRETARIA-GERAL

Liderança da Plataforma de Organizações da Sociedade Civil

Construção da estratégia para o posicionamento político do GIFE

Atualização do Estatuto do GIFE

Reforma do processo eleitoral

Revisão do Mapa Estratégico

Planejamento da mudança de sede

MUDANÇAS NOS CONSELHOS GESTÃO 2011/2013

CONSELHO DE GOVERNANÇA - GESTÃO 2011/2013

Na Assembleia Anual de 18 de maio de 2011, foram eleitos seis novos membros no Conselho de Governança, sendo que cinco se mantiveram, incluindo a reeleição da Presidente do Conselho, Denise Aguiar.

Abaixo segue a composição atual do Conselho de Governança, com os novos membros eleitos em verde:

Denise Aguiar - Fundação Bradesco (Presidente)

Angela Dannemann - Fundação Victor Civita

Beatriz Johannpeter - Gerdau

Bernadette Coser - Fundação Otacílio Coser

Denis Mizne - Fundação Lemann

Luis Paulo Saade Montenegro - Instituto Paulo Montenegro

Maria Alice Setúbal - Fundação Tide Setúbal

Olavo Monteiro de Carvalho - Instituto Marquês de Salamanca

Renata de Camargo Nascimento - Instituto de Cidadania Empresarial

Ricardo Piquet - Fundação Vale

Sergio Amoroso - Fundação Orsa

CONSELHO FISCAL - GESTÃO 2011/2013

Na Assembleia Anual, também foi eleito um novo membro ao Conselho Fiscal (em verde):

Claudia Malschitzky - Instituto HSBC Solidarietà

Roberto Mack - Instituto Ronald McDonald

Sonia Favaretto - Instituto BM&FBovespa de Responsabilidade Social e Ambiental



3.COMUNICAÇÃO

O ANO DE 2011 FOI UM DOS MAIS IMPORTANTES PARA A COMUNICAÇÃO DO GIFE.

Após um longo processo de pesquisa de imagem, reposicionamento de marca e mudanças de todos os materiais institucionais da organização, o GIFE encerrou o ano com sua logomarca totalmente reformulada.

Fortalecer a marca e a reputação da organização auxiliam diretamente na sustentabilidade financeira, assim como no impacto que a causa, razão

de nossa existência, consegue gerar na sociedade. Além disso, conhecer as lacunas da marca do GIFE possibilitou que compreendêssemos o que é somente um problema de comunicação e o que é um desafio institucional. Muitas de nossas premissas foram confirmadas e novos desafios surgiram. Neste ano que passou, a comunicação ganhou um peso mais estratégico à organização.

Em 2011, além das ações rotineiras, a Área coordenou a realização do Painel Temático de Comunicação, evento voltado aos comunicadores da área social, com o objetivo de discutir a influência do investimento social na reputação

organizacional. O público lotou o evento, o que mostrou o grande interesse nas questões voltadas à reputação, marketing relacionado à causa e comunicação em geral na área social. O breve relato do evento pode ser visto no bloco 5 sobre Gestão do Conhecimento & Articulação.

A Comunicação é uma das áreas mais transversais do GIFE e tem o grande desafio de executar suas iniciativas próprias ao mesmo tempo em que deve atender com qualidade a demanda de outras áreas internas do GIFE. Este equilíbrio talvez seja a busca diária mais importante e desafiadora.

PLANO DE COMUNICAÇÃO

Estruturar um plano de comunicação era uma antiga demanda da organização. Em 2003, foi realizado um plano que contou com pesquisa de imagem e posicionamento de marca, mas nove anos haviam se passado e era necessária uma revisão.

Havia um consenso interno de que fortalecer e prover um olhar mais cuidadoso à marca e a identidade do GIFE eram essenciais para

dar suporte às grandes iniciativas e projetos que a organização vinha desenvolvendo.

O plano de revisão da marca foi desenhado em 2010 e executado ao longo do ano de 2011. A agência de comunicação escolhida para ser a parceira no desenvolvimento do projeto foi a REPENSE Comunicação, após alguns meses de processo de seleção. O plano foi dividido em três momentos:

1) Pesquisa de Imagem

2) Posicionamento de marca

3) Revisão da identidade visual e materiais institucionais

PESQUISA E DIAGNÓSTICO DE IMAGEM

A primeira etapa do Plano de Comunicação do GIFE teve o objetivo de responder a seguinte pergunta: “Como o GIFE é visto pelos seus diversos públicos de interesse”? Além desta pergunta central, outras questões foram abordadas, levando em consideração o público-alvo: satisfação com associação ao GIFE; motivo de associação ou desfiliação; principais qualidades e desafios da organização; conhecimento e percepção do investimento social privado, entre outros temas.

Os públicos de interesse foram divididos em oito grupos e no total ocorreram: 44 entrevistas pessoais em profundidade, uma dinâmica de grupo e uma pesquisa quantitativa online com Associados ao GIFE. A identidade dos entrevistados foi preservada.

No total, 96 pessoas foram ouvidas, conforme quadro ao lado:

O processo de análise de imagem durou por volta de quatro meses e, a partir dele, tivemos as seguintes conclusões:

- No geral, o GIFE tinha uma boa imagem e uma marca com os seguintes atributos vistos como positivos: Seriedade, Credibilidade, Expertise, Simpatia, Liderança e postura mais low-profile.
- Por outro lado, atributos negativos apareceram, o que confirmou algumas premissas internas: Apagado, Elitista, Reativo e Ineficaz.
- Além disso, a sigla “Grupo de institutos, fundações e empresas” e o “privado” de Investimento social privado reforçavam o caráter empresarial da organização.
- O GIFE estava carente de um posicionamento mais claro e assertivo.

PERFIL	METODOLOGIA	ABORDAGEM	AMOSTRA
Conselho GIFE	Quali	Entrevistas em profundidade	7 EPs
Colaboradores GIFE	Quali	Dinâmica em grupo e entrevista em profundidade	1 DG - Time 1 EP - Diretor
Associados GIFE	Etapa Quali	Entrevistas em profundidade	12 EPs
Associados GIFE	Etapa Quanti	Pesquisa online	Envio de 170 emails, e retorno de 45 questionários (10% de margem de erro)
Prospects (não associados)	Quali	Entrevistas em profundidade	8 EPs
Filantropos	Quali	Entrevistas em profundidade	1 EPs
Academia	Quali	Entrevistas em profundidade	4 EPs
Jornalista	Quali	Entrevistas em profundidade	4 EPs
Formador de opinião	Quali	Entrevistas em profundidade	1 EPs
Grandes ONGs	Quali	Entrevistas em profundidade	6 EPs
TOTAL			40 EPs + 1DGs + 45 Quest. online 96 ENTREVISTADOS, NO TOTAL

*EPs: Entrevista em Profundidade/ DGs: Dinâmica em Grupo

CONSTRUÇÃO DO POSICIONAMENTO

A partir da pesquisa de imagem e da compreensão do “como queremos ser vistos”, foram desenvolvidos: pilares da marca; premissas de como a comunicação deve ocorrer; palavras que devem estar na comunicação e o novo posicionamento da marca.

Em resumo, segue o posicionamento da marca do GIFE (como queremos que a organização seja vista pelos seus diversos públicos de interesse).

“UMA ORGANIZAÇÃO QUE IMPULSIONA E AMPLIA O IMPACTO DO INVESTIMENTO SOCIAL NO BRASIL, CONTRIBUINDO PARA A PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL, POR MEIO DO FORTALECIMENTO POLÍTICO-INSTITUCIONAL E DO APOIO À ATUAÇÃO ESTRATÉGICA DOS INVESTIDORES SOCIAIS.”

REVISÃO DA IDENTIDADE VISUAL E LOGOMARCA

Com a criação do novo posicionamento de marca do GIFE, sentimos a necessidade de redesenho da marca. O logotipo antigo do GIFE, junto com a sigla “Grupo de institutos, fundações e empresas” já não ajudava a organização a mostrar a sua identidade atual. Foi necessário mergulhar na sua essência para

traduzir a promessa da marca e o posicionamento em uma identidade física.

Além da mudança de forma e cores, a marca ganhou um novo tagline: “Pelo Impacto do Investimento Social”. A nova assinatura remete à causa do GIFE e, em uma frase, consegue sintetizar a razão de existência da organização.

Todos os materiais de comunicação ganharam nova identidade. Ao lado, é possível visualizar a alteração da logomarca.



Um vídeo foi desenvolvido para contar e ilustrar a mudança da logomarca. Para acessar [clique aqui](#).

PORTAL GIFE

O portal GIFE de Investimento Social (www.gife.org.br) tem se consolidado nos últimos anos, mais do que um veículo institucional, um espaço de conhecimento sobre o campo social brasileiro. Embora tenha como foco a causa do GIFE, o investimento social, o site se dedica à promoção de um debate pluralista e crítico sobre o desenvolvimento e fortalecimento da sociedade civil organizada, tal como suas convergências, complementariedades e diálogos com os outros setores.

Seguindo as metas estabelecidas pelo Plano de Ação do GIFE, em que devem ser medidas e ampliadas (20%) as taxas de audiência, duração de visitas, rejeição (pessoa que apenas visualiza a página de entrada e abandona o portal sem clicar em nada)

e percentual de novos visitantes, de modo geral, o site apresentou índices positivos, mas também alguns dados críticos a serem melhor acompanhados.

Em 2011:

- ocorreram 600.404 visitas, sendo 224.674 acessos únicos;
- a média de acessos foi de 50mil/mês;
- ocorreram 2,22 visualizações de páginas por visita, com duração média de 00:01:48 (um minuto e 48 segundos) e a taxa de rejeição ficou em 54,76%, com percentual de 36,76% de novos visitantes.

A comparação com um mesmo período de 2010, o segundo semestre, no entanto,

apontou desafios. Apesar de apresentar um crescimento no número de acessos (+23%), visitantes únicos (+36,19%, dos quais 10,63% foram novos) e visualização de páginas (+10,37%), outros índices apresentaram decréscimo, como o número de páginas acessadas por visita (-10,27%) e duração (-12,58%), tal como um aumento da rejeição (+19,60%).

As conclusões que a equipe de comunicação chega para 2012 é ampliar os serviços prestados pelo site, ao mesmo tempo em que se deve criar tags e categorias para o conteúdo, como recurso para atrair os visitantes a ler outros links relacionados. Em especial, no que tange aos serviços, como será visto mais adiante.

ALLIANCE BRASIL

A publicação online do conteúdo da revista trimestral inglesa Alliance é exclusiva do site do GIFE e enfoca as últimas tendências e acontecimentos sobre a filantropia internacional. Nos artigos e reportagens publicados, é possível encontrar análises críticas e aprofundadas a respeito dos desafios enfrentados por financiadores e financiados, a partir de uma perspectiva global.

OPORTUNIDADES E EDITAIS

A editoria Oportunidades, cujo objetivo é dar visibilidade a vagas de trabalho no terceiro setor - sejam elas em organizações sociais, institutos, fundações ou empresas - sozinha, é responsável por 29,49% de toda a audiência do site. Com cerca de 60 novos anúncios por mês, ela também é responsável pelo alto índice de rejeição. Pouco mais de 90% das pessoas que acessam esta página, não estão interessadas em outras informações do site. O mesmo ocorre com a editoria "Editais", que reúne processos de seleção para financiamento de ações sociais, que corresponde por outros 20% de audiência e possui índices de rejeição similares.

BOLETIM redeGIFE

No dia 11 de agosto de 1997 nasceu o redeGIFE, primeiro informativo online semanal brasileiro dedicado exclusivamente ao movimento do investimento social no país. Com notícias objetivas, o boletim, que chegou em 2011 ao número 700, se tornou referência nacional no que diz respeito à ação social de institutos, fundações e empresas e a interface deles com a sociedade civil organizada e o governo.

Enviado todas às segundas-feiras para cerca de 17 mil inscritos, o redeGIFE chegou a sua adolescência (14 anos), registrando os principais acontecimentos que têm um espaço positivo ou nega-

tivo sobre o setor sem fins lucrativos, repercutindo a opinião de renomados especialistas de diferentes áreas de conhecimento e atuação profissional.

Como os demais produtos de comunicação, o semanal também possui metas no plano de ação do GIFE, em especial ao que se refere à taxa de abertura (média de 12%). No entanto, como esse tipo de análise foi incorporado em meados de 2011, não há como fazer comparativos com o ano anterior.

Em 2011, junto com a mudança de identidade visual do GIFE, o Boletim redeGIFE ganhou um novo layout:

redeGIFE
Online

GIFE
PELO IMPACTO DO INVESTIMENTO SOCIAL

Segunda-Feira • 23 de Abril 2012 • Ano XIV • Edição 736

DESTAQUE



Evento aponta oportunidades para a promoção da igualdade de gênero

Para detectar oportunidades à promoção da igualdade de gênero, cerca de 200 pessoas se reuniram durante o debate "Construindo novas pontes: O Feminino, as questões de gênero e o investimento social privado", em São Paulo. Agora, as organizações que se uniram para promover o encontro, lançam a sistematização das discussões, que contou com lideranças nacionais e internacionais.

PROFISSIONALIZAÇÃO



GIFE lança programa de cursos Ferramentas de Gestão 2012

O GIFE abriu esta semana as inscrições para a versão 2012 de seu já tradicional programa de qualificação e aperfeiçoamento a profissionais que trabalham do campo social, o Ferramentas de Gestão. Este ano, os módulos serão realizados em quatro capitais do país, São Paulo (SP), Brasília (DF), Salvador (BA) e Florianópolis (SC). Para mais informações e inscrição clique aqui.

EDITAIS

OPORTUNIDADES GIFE

Conheça os editais abertos para inscrição

REDES SOCIAIS

Com as redes sociais cada vez mais presentes e influentes na rotina das pessoas e das organizações, o GIFE manteve um perfil no twitter (@GIFE) e no site de relacionamento facebook.

O twitter e o facebook serviram como mais um canal de disseminação de informação e conteúdo. Diariamente são postados vídeos, fotos, matérias, entrevistas, divulgação de cursos e eventos com foco em terceiro setor, investimento social e sustentabilidade.

O GIFE encerrou o ano de 2011 com 3.023 (ante os 1.400 do ano anterior) seguidores no twitter e 502 “curtidores” no Facebook (110 em 2010). O GIFE, no entanto, apenas atualizou estes espaços sem uma real ação estratégica para aumentar sua abrangência, o que foi reconsiderado no Planejamento Estratégico, realizado no fim de 2011.

ASSESSORIA DE IMPRENSA

Em 2011, o GIFE foi fonte de 253 reportagens, nas quais foram computadas na contagem inserções em blogs e informativos de organizações sociais, além da mídia impressa e televisiva.

Com o apoio da CDN, reconhecida agência de comunicação, a assessoria contribuiu para a divulgação de eventos e cursos do GIFE, bem como sugestão de artigos assinados.

A avaliação da área de comunicação é de que, apesar de a assessoria funcionar bem, é necessária uma postura mais pró-ativa no relacionamento com a imprensa.

Abaixo seguem exemplos de duas aparições do GIFE na mídia em grandes veículos em 2011:



(Financial Times, 01/12/2011 e Folha de S. Paulo - Mônica Bergamo - 10/10/2011)



4.RELACIONAMIENTO

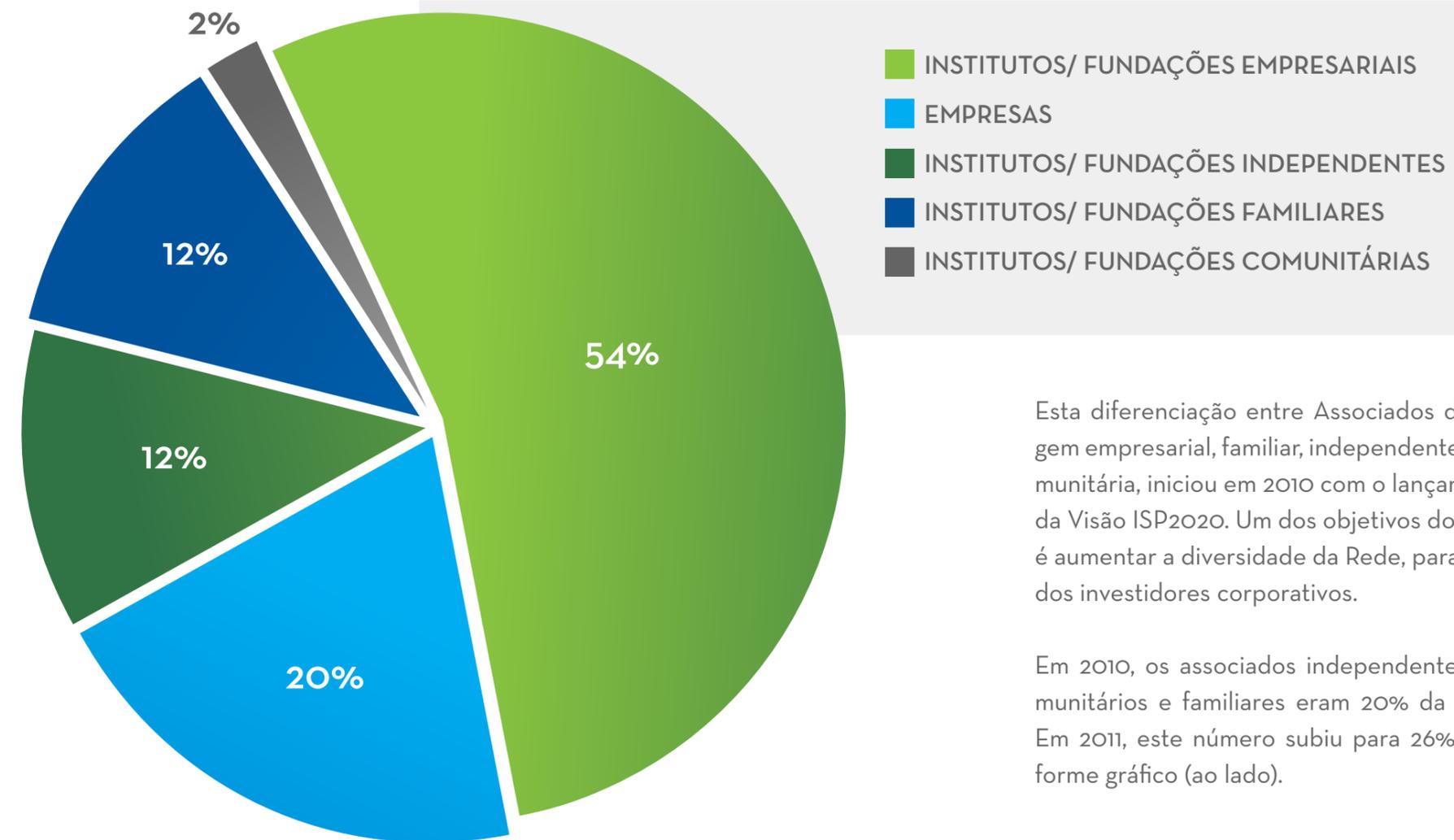
A ÁREA DE RELACIONAMENTO TEM O OBJETIVO DE TRAZER PARA A REDE OS INVESTIDORES SOCIAIS DO BRASIL E FORTALECER OS LAÇOS ENTRE OS ASSOCIADOS GIFE.

Os esforços estão concentrados em aproximar o associado à organização e fazê-lo se sentir parte do grupo dos “maiores investidores sociais”. Além disso, a área de relacionamento identifica deman-

das e alimenta internamente o GIFE com informações que podem resultar no desenvolvimento de novos produtos e serviços.

Em 2011, a Rede GIFE cresceu para 138 associados, divididos em: 28 Empresas; 75 Fundações e institutos empresariais; 16 Fundações e institutos familiares; 16 Fundações e institutos independentes e 3 Fundações e institutos comunitários, conforme gráfico abaixo:

Associados GIFE distribuídos por tipo de organização - dez 2011



Esta diferenciação entre Associados de origem empresarial, familiar, independente e comunitária, iniciou em 2010 com o lançamento da Visão ISP2020. Um dos objetivos do GIFE é aumentar a diversidade da Rede, para além dos investidores corporativos.

Em 2010, os associados independentes, comunitários e familiares eram 20% da Rede. Em 2011, este número subiu para 26%, conforme gráfico (ao lado).

NOVAS ASSOCIAÇÕES

Dezenove organizações se filiaram ao GIFE em 2011. São elas:

Bahia Mineração; BG Brasil; Brazil Foundation; Childhood; Fundação Amazonas Sustentável; Fundação FEAC; Fundação Israel Pinheiro; Fundação Jhon Deere; Fundação José Carvalho; Fundação Maria Cecília Souto

Vidigal; Fundo Vale; Instituto ABCD; Instituto Asas; Instituto Azzi; Instituto Ceagro; Instituto Cyrela; Instituto Elisabetha Randon; Parceiros da Educação e SAP Brasil.

Além disso, em 2011, o GIFE reteve 89% dos seus associados, mantendo praticamente a mesma porcentagem do ano anterior (88%).

DEFILIAÇÕES

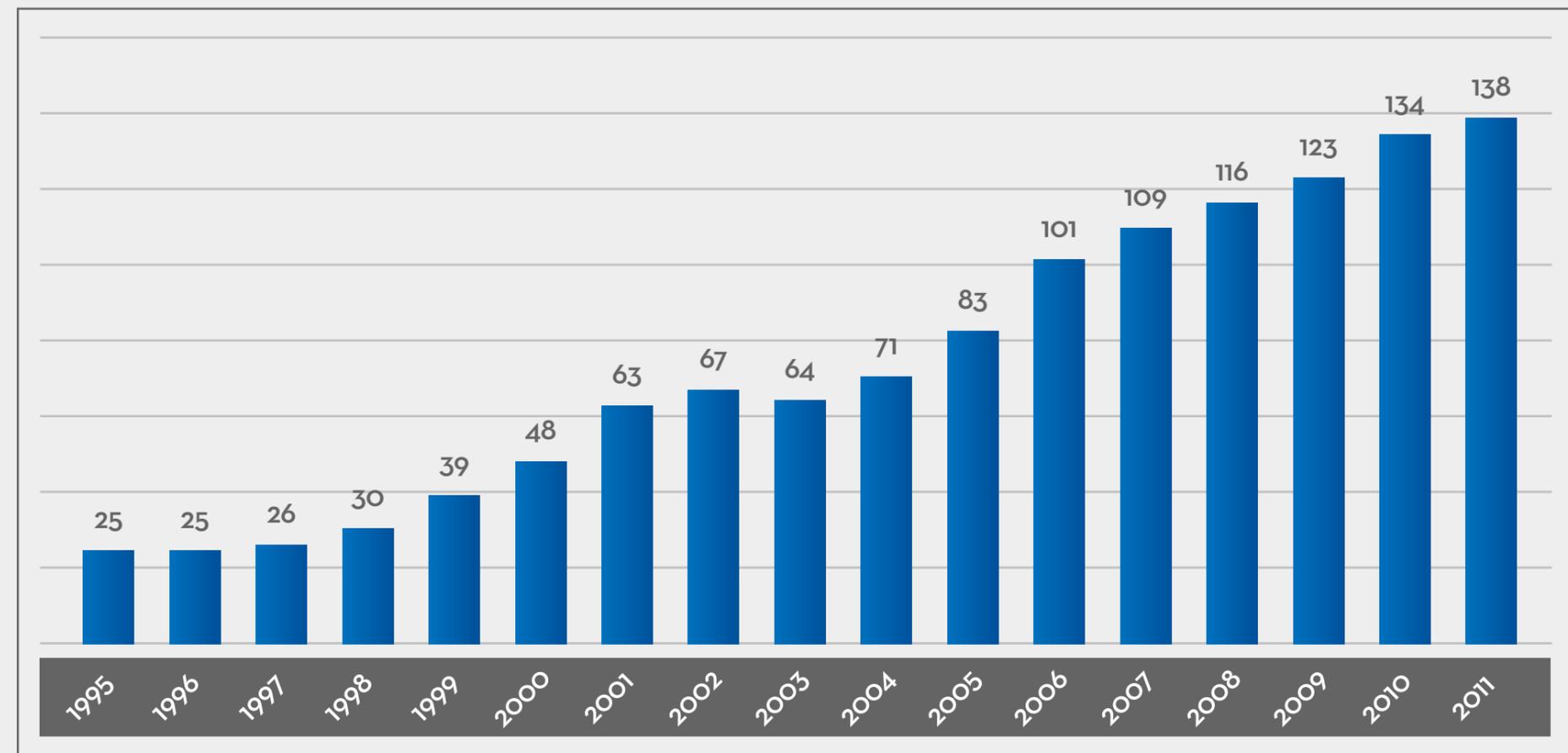
Em 2011, 15 organizações se desfiliam da Rede GIFE. São elas:

Amanco Brasil; Associação Sequóia Foundation; BorgWarner Brasil; Braskem; Bridgestone do Brasil; BRQ; Fundação Ana Lima; Fundação Clemente Mariani; Harald; Instituto Elektro; Instituto Profarma; Klabin; Politec; Philips; Xerox do Brasil.

As razões de desfiliação foram diversas, incluindo:

- Mudança de contato dentro da organização associada;
- Falta de estrutura da equipe para participação nos encontros da Rede;
- Reestruturação da organização;
- Dificuldades orçamentárias.

O GIFE encerrou o ano de 2011, com 138 Associados, frente aos 134 em 2010:



Crescimento dos Associados por ano.

Mais de 80% das organizações associadas participaram de pelo menos um evento promovido pelo GIFE ao longo do ano, e do total de contatos associados, 343 participaram de pelo menos um evento.

ENCONTROS BUSCANDO APROXIMAR CONTATOS E ESTREITAR RELAÇÕES

Além de fazer o atendimento aos Associados e “prospects”, a área de relacionamento promove alguns encontros que buscam aproximar novos e futuros associados e promover o networking entre eles.

A seguir é possível ver alguns destes eventos:

BRUNCHS PARA NOVOS ASSOCIADOS

Os Brunchs fazem parte do processo de boas vindas do GIFE às organizações recém-associadas. É nesta ocasião que começam a surgir oportunidades de trocas entre a Rede e a organização. É quando há a oportunidade de aprender mais sobre o terceiro setor, a atuação do GIFE, colocar as expectativas e conhecer as ferramentas existentes para que a associação seja aproveitada ao máximo.

Em 2011, ocorreram 2 brunchs para apresentação do GIFE e equipe (03/05 e 21/10/11):



Brunch novos associados 03 de maio de 2011

DELEGAÇÕES INTERNACIONAIS PARA O COUNCIL ON FOUNDATIONS CONFERENCE E EUROPEAN FOUNDATION CENTRE

Mais do que recomendar os eventos, o GIFE busca formar uma comitiva com associados que tenham interesse em ampliar sua representação institucional de forma global. A ideia é facilitar a aproximação dos representantes brasileiros com organizações afins, buscando propostas que favoreçam parcerias transnacionais no campo do investimento social privado. Projetar o investimento social brasileiro no exterior e promover o intercâmbio de conhecimento faz parte do trabalho do GIFE.

Em 2011, o investimento social brasileiro esteve muito bem representado nas delegações internacionais para os dois principais eventos internacionais sobre investimento social: Council on Foundations Conference (abril/2011- Philadelphia/USA) e European Foundation Centre (junho/2011 - Cascais/PRT).

Os associados que marcaram presença no evento foram: Fundação Bradesco, Fundação Ford, Fundação Israel Pinheiro, Fundação Maria Cecília Souto Vidigal, Fundação Orsa, Fundação Roberto Marinho, Fundação Vale, Instituto Estre e Instituto Votorantim.

Com a forte adesão dos Associados em 2011, o GIFE planeja organizar e mobilizar as delegações para 2012.



Delegação internacional de associados GIFE participantes do COF (abril/2011).

ENCONTRO DE PRESIDENTES E PRINCIPAIS EXECUTIVOS DA REDE GIFE

Associados GIFE durante apresentação na Pinacoteca do Estado de São Paulo



O encontro teve como anfitriões a Presidente do Conselho e Conselheiros do GIFE. O objetivo principal era reunir os presidentes e principais executivos dos associados ao GIFE para que pudessem se conhecer e se encontrar. Foi a primeira vez que a organização promoveu um encontro direcionado exclusivamente para este público, já que os eventos são normalmente voltados para a gerência e equipe técnica. O encontro que reuniu os maiores investidores sociais do Brasil e teve apresentação do novo posicionamento do GIFE sobre o perfil do investidor social, foi seguido de *pocket show* de Gilberto Gil e aconteceu na Pinacoteca do Estado de São Paulo, no dia 6 de outubro de 2011.

O encontro contou com 112 participantes de 74 organizações associadas.



Gilberto Gil em apresentação para associados GIFE na Pinacoteca do Estado de São Paulo

GIFE CONVIDA: DOIS ASSOCIADOS APRESENTARAM AS ATIVIDADES DE SUAS ORGANIZAÇÕES À EQUIPE DO GIFE - BASF E INSTITUTO WAL-MART

Em 2011, o GIFE convidou dois associados para virem falar à equipe do GIFE sobre como a sustentabilidade tem sido trabalhada dentro da organização, como o investimento social está associado a esse conceito e como eles se relacionam.

GIFE VISITA FUNDAÇÃO AMAZONAS SUSTENTÁVEL

Em 26 de julho de 2011, os associados GIFE conheceram um pouco da realidade amazônica, seus moradores, florestas e igarapés, na Reserva de Desenvolvimento Sustentável do Rio Negro. Visitaram o Núcleo de Conservação e Sustentabilidade, onde o projeto educacional é adaptado à realidade local da floresta, e o Programa Bolsa Floresta, maior iniciativa de pagamentos por serviços ambientais do mundo.

PREMIAÇÕES

Durante o ano representantes do GIFE foram convidados para julgar 3 prêmios concedidos por organizações atuando no terceiro setor, e prestigiou diversas cerimônias de premiação.



Associados do GIFE visitam projetos na Amazônia



5. GESTÃO DO CONHECIMENTO & ARTICULAÇÃO

EM 2011, AS ÁREAS DE ARTICULAÇÃO E CONHECIMENTO FORAM INTEGRADAS SOB UMA MESMA COORDENAÇÃO.

Essa mudança responde a uma conjuntura institucional específica, mas aponta também para um novo posicionamento no qual a geração de conhecimento do GIFE está mais alinhada às suas atividades de articulação, que incluem fundamentalmente a criação e manutenção de espaços de colaboração entre associados.

Como uma associação, o desafio que se coloca ao GIFE nessa área é a produção e disseminação de conhecimento de ponta e também a criação de mecanismos que sejam capazes de aproveitar e difundir o conhecimento e práticas gerados por seus associados.

Há uma percepção de que as áreas de pesquisa e formação são centrais ao trabalho de uma associação como o GIFE. Nos últimos anos, temos nos empenhado em oferecer produtos e serviços compatíveis com a crescente sofisticação e diversificação do setor.

Consideramos que esse é um processo em andamento e há ainda muitos desafios no horizonte próximo. Desafios estes que assumimos como compromisso de participar ativamente da qualificação do investimento social no Brasil – trabalho para o qual o GIFE busca contribuir, mas que pode apenas ser realizado a partir da ação de seus associados.

No detalhamento a seguir, estão apresentados os principais, projetos, pesquisas, publicações, encontros e cursos que expressam a estratégia do GIFE para a área de Articulação e Conhecimento em 2011.

PESQUISAS E PUBLICAÇÕES

A área de Gestão de Conhecimento atua na construção e disseminação dos conceitos e práticas relacionados ao investimento social, tanto buscando aperfeiçoar a atuação da Rede GIFE, como também propiciando insumos para a discussão de determinados temas inerentes ao trabalho das organizações da sociedade civil. Para tanto, a Área produz e sistematiza informações por meio de pesquisas, publicações e projetos voltados à gestão de conhecimento.

Em 2011, a área de Gestão de Conhecimento dedicou-se à continuidade de projetos iniciados no ano anterior,

como o lançamento da plataforma online do Censo GIFE 2009-2010, e a novos projetos, como a Pesquisa GIFE de remuneração total e a tradução e adaptação do “Código de conduta para gestão de investimento de fundos patrimoniais e organizações sem fins lucrativos”.

Algumas ações planejadas para 2011 foram adiadas, como o lançamento do Philanthropy In/Sight, ferramenta interativa desenvolvida pelo Foundation Center, dos Estados Unidos, que pretende construir um mapa global da filantropia institucional. A ferramenta passou por uma atualização no final de 2011, agregando novas funcionalidades e, por este motivo, o GIFE decidiu adiar seu lançamento para o primeiro semestre de 2012. O GIFE também adiou a publicação do “ISP em foco: monitorando a Visão”, que pretende avaliar os avanços do setor de investimento social em relação aos indicadores estabelecidos pela Visão ISP 2020. O monitoramento será feito no final do ano de 2012, baseado nos dados do Censo GIFE 2011-2012.

Importante ação planejada, a elaboração e publicação de indicadores de governança, faz parte de uma série de ações que o GIFE vem desenvolvendo para contribuir com o aprimoramento da governança de investidores sociais, como a elaboração de um guia de governança para organizações de origem empresarial, a tradução e adaptação de um código de conduta para a gestão de investimentos de organizações sem fins lucrativos e a promoção do curso de governanças para fundações e institutos empresariais (FIEs). A governança, inclusive, compõe o primeiro eixo da Visão ISP 2020, estruturado em torno da “relevância e legitimidade”. Portanto, o projeto de elaborar e publicar indicadores de governança será amadurecido e realizado em 2013, enquanto outras ações nesta temática estão previstas para 2012.

CENSO GIFE ONLINE

Em 2011, o GIFE desenvolveu o primeiro banco de dados online sobre investimento social no Brasil. A ferramenta, alimentada com dados do Censo GIFE 2009-2010, facilita a consulta e amplia o acesso a informações sobre investimento social e permite atualizações mais dinâmicas. O objetivo é contribuir para a qualificação do trabalho de investidores sociais e subsidiar outras organizações e a academia com informações qualificadas para que novos dados e análises sobre o investimento social sejam gerados.

O Censo online foi lançado em dia 4 agosto de 2011, durante evento realizado no Instituto Itaú Cultural para aproximadamente 140 pessoas, entre associados GIFE, outros investidores sociais, ONGs e academia. O encontro contou com a participação de Paulo Sergio Duarte, crítico de arte e professor da Universidade Cândido Mendes, Evelyn loschpe, presidente da Fundação lochpe e Leonardo Brant, diretor-presidente da Brant Associados, que discutiram formas de qualificar o investimento social em cultura. O evento foi transmitido ao vivo para mais de 200 pessoas.

Clique aqui para acessar o Censo GIFE online.

CÓDIGO DE CONDUTA PARA A GESTÃO DE INVESTIMENTO DE FUNDOS PATRIMONIAIS E ORGANIZAÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS

O GIFE lançou em dezembro de 2011 a versão eletrônica do “Código de Conduta para a gestão de investimento de fundos patrimoniais e organizações sem fins lucrativo”, tradução do Investment Management Code of Conduct for Endowments, Foundations and Charitable Organizations, que apresenta recomendações de melhores práticas para a gestão de investimentos de fundos patrimoniais e organizações sem fins lucrativos. A publicação original em inglês é de autoria do CFA Institute - associação global profissional, sem fins lucrativos, que estabelece os mais altos padrões de ética, educação e excelência profissional para a indústria de investimentos - e contou com o apoio de 17 organizações internacionais para sua elaboração, entre elas o GIFE.

A tradução do Código de Conduta para o português e sua adaptação para a realidade do setor sem fins

lucrativos brasileiro faz parte de um conjunto de ações que o GIFE vem desenvolvendo com o objetivo de aprimorar a governança das organizações que compõem sua rede de associados e que estão alinhadas à Visão ISP 2020. O projeto contou com a parceria e o apoio financeiro do Instituto Camargo Corrêa, Instituto C&A e Instituto Hedging-Griffo.

O trabalho de adaptação do Código para a realidade brasileira foi realizado pelo GIFE em conjunto com um grupo de especialistas, que se reuniu em São Paulo em setembro de 2011 com o objetivo de enriquecer a publicação a partir de diferentes visões. Em 2012 será lançada a publicação impressa durante o 7º Congresso GIFE e serão realizados dois eventos para disseminação do Código de Conduta e discussões sobre o tema.

Acesse aqui o Código de Conduta!



PESQUISA GIFE DE REMUNERAÇÃO TOTAL

Em 2011, o GIFE realizou pesquisa inédita sobre remuneração total no setor de investimento social. A decisão partiu de uma demanda de associados do GIFE que sentiam falta de informações específicas sobre cargos e salários de fundações e associações para aprimorarem a gestão de pessoas de suas organizações. O GIFE reuniu em junho um grupo de associados interessados no tema para discutirem o escopo da pesquisa. Nesta reunião ficou definido que o GIFE seria responsável por coordenar a pesquisa, contratando uma consultoria especializada e mobilizando os associados.

Vinte e sete associados aderiram à pesquisa. O GIFE contratou o HayGroup, consultoria especializada em gestão de pessoas, para oferecer apoio técnico e em setembro começaram os trabalhos. O

formato escolhido para a pesquisa foi o de Club Survey, em função do menor custo e por se tratar de uma pesquisa em grupo. A metodologia usada foi a de Job Matching, que consiste na comparação das atribuições de cargos. Foram coletadas informações sobre salário base, incentivos de curto prazo e benefícios de 52 níveis de cargos. Os resultados foram apresentados em dezembro em reunião organizada pelo HayGroup em seu escritório. O relatório final foi disponibilizado apenas para as 27 organizações participantes e está disponível para compra.

A pesquisa de remuneração total trouxe dados inéditos e importantes para a gestão de pessoas de fundações e associações. Como primeira edição, foram identificados alguns pontos que po-

dem ser melhorados em edições futuras: elaborar material de coleta específico para o setor de investimento social, ampliar a amostra mobilizando mais associados e aprofundar a metodologia de comparação de cargos. A próxima edição da pesquisa será realizada em 2013. Durante o ano de 2012 o GIFE irá, junto com um grupo de trabalho formado por associados, se engajar no aperfeiçoamento da pesquisa.

Acesse aqui matéria do redeGIFE sobre a pesquisa salarial.

GRANTCRAFT

Com o apoio da Fundação Ford, o GIFE iniciou em 2011 o projeto de tradução de duas publicações da série de guias produzidos pelo Foundation Center e pelo European Foundation Center voltados para fundações e associações que doam recursos. Os grantcrafts escolhidos para tradução foram “Communicating for Impact” e “Working with Government”,

dois temas de grande relevância para o aprimoramento do investimento social brasileiro e que estão alinhados à Visão ISP 2020. As duas publicações serão lançadas em formato eletrônico em 2012.

Acesse aqui o site do grantcraft e conheça suas publicações.

PROJETO - O PAPEL DOS INVESTIDORES FAMILIARES, INDEPENDENTES E COMUNITÁRIOS NO FORTALECIMENTO DO INVESTIMENTO SOCIAL BRASILEIRO

Teve início em 2011 o projeto “O papel dos investidores familiares, independentes e comunitários no fortalecimento do investimento social brasileiro”, que tem o objetivo de promover a diversificação dos investidores sociais, difundindo a importância de fundações e institutos familiares, independentes e comunitários no fortalecimento da sociedade civil organizada e do investimento social no Brasil. O projeto tem apoio financeiro da Fundação Ford e está dividido em três etapas.

A etapa inicial, de mapeamento das fundações e institutos de origem familiar, independente e comunitária (FIC) que existem no Brasil e identificação de suas principais demandas e desafios, foi realizada no primeiro semestre do ano. Foram convidadas 55 organizações mapeadas para responderem um questionário eletrônico contendo perguntas institucionais, sobre valor investido, áreas e formas de atuação e gestão. Vinte e sete organizações responderam ao questionário e os resultados confirmaram muitas das hipóteses que o GIFE tinha sobre as diferenças entre organizações de origem empresariais e de origem não-empresarial. Alguns resultados podem ser vistos no relatório que contém análises preliminares. [Acesse aqui.](#)

Após a etapa de diagnóstico, foram reunidos em dois momentos um grupo de representantes de organizações familiares, independentes e comunitárias para analisarem os resultados da pesquisa e discutirem os principais desafios enfrentados por estas organizações, e consequentemente as linhas estratégicas do projeto. As reuniões aconteceram em maio e abril de 2011, em São Paulo e no Rio de Janeiro, respectivamente. Foram identificados como principais desafios: a construção de uma identidade a esse grupo de organizações as quais o GIFE chama de “FIC”(Familiares, Independentes e Comunitárias), o aprimoramento da governança, a mobilização de recursos e a instituição de endowments como estratégia de sustentabilidade financeira.

O projeto teve seu cronograma alterado e será concluído em 2012.

WORKSHOP - “RUMO A UM SISTEMA PERMANENTE DE MAPEAMENTO DA ECONOMIA DO SETOR SEM FINS LUCRATIVOS NO BRASIL” - COM LESTER SALAMON

O Workshop “Rumo a um Sistema Permanente de Mapeamento da Economia do Setor Sem Fins Lucrativos no Brasil”, organizado pelo GIFE e pela Johns Hopkins University, reuniu no dia 24 de março no escritório de advocacia Pinheiro Neto, em São Paulo, especialistas e técnicos em pesquisa sobre o setor sem fins lucrativos e Lester Salamon, renomado professor e pesquisador da JHU, para discutir os passos necessários para estabelecer um sistema permanente de produção e divulgação regular de dados sobre as organizações brasileiras sem fins lucrativos, com base em aprendizados de estudos anteriores.

Lester Salamon apresentou os principais resultados e a abordagem geral do piloto produzido em parceria por JHU, IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) e UNV (United Nations Volunteers) sobre a conta satélite das instituições sem fins lucrativos (**Satellite Account's Report**) e o então recém-aprovado Manual da Organização Internacional do Trabalho sobre Mensuração do Trabalho Voluntário (**Manual on the Measurement of Volunteer Work**). Em seguida, Anna Peliano do IPEA e Bruno Garcia do IBGE fizeram comentários sobre o que foi apresentado e outros estudos brasileiros sobre o setor, como a FASFIL. Uma nova edição da FASFIL está em produção e, segundo o IBGE, será lançada até o final de 2012.

SEMINÁRIO INVESTIMENTO SOCIAL GLOBAL E O PAPEL DA AGÊNCIAS DE DESENVOLVIMENTO

Seminário Investimento Social Global e o Papel da Agências de Desenvolvimento na sede do Instituto BM&FBovespa.

O seminário sobre filantropia global abriu o calendário de eventos do GIFE de 2011. O encontro aconteceu no dia 24 de fevereiro em auditório cedido pelo Instituto BM&FBovespa em São Paulo e reuniu aproximadamente 120 pessoas - investidores sociais, representantes do governo e agência de cooperação, ONGs, consultores e academia - para discutirem o estado da filantropia global e o papel das agências de desenvolvimento na promoção do investimento social no mundo.

A manhã começou com a apresentação de duas pesquisas inéditas realizadas pela WINGS sobre filantropia global (**Global Institutional Philanthropy Status Report**) e sobre fundações comunitárias (**WINGS Community Foundation Global Status Report 2010**). As apresentações foram feitas por Matthew Nelson do Council on Foundations e Jane Humphries do Community Foundations of Canada, respectivamente. Em seguida, Angelo Fuchs do BNDES e Marco Farani da ABC - Agência Brasileira de Cooperação foram convidados para discutir de que forma as agências de desenvolvimento podem contribuir para a promoção do investimento social global.



DEBATE ON-LINE

A Certificação de Entidades Beneficentes de Assistência Social (CEBAS) foi tema de um debate on-line promovido pelo GIFE, no dia 16 de fevereiro, que contou com a participação de 35 pessoas.

Este debate foi conduzido por Eduardo Szazi, sócio-fundador da Szazi Bechara Advogados, especialista

em terceiro setor, Marcelo Monello, sócio diretor da Monello Contadores, coordenador do Fórum Municipal de Entidades Beneficentes de Assistência Social de São Paulo, Ana Beatriz Roth, superintendente da Fundação Otacílio Coser e Edna Alegro - coordenadora do setor de Certificação de Entidades de Assistência Social do Ministério do Desenvolvimento Social.

CURSOS

CURSO FERRAMENTAS DE GESTÃO

Em 2011, o GIFE ampliou significativamente a sua oferta de cursos, expandindo o Ferramentas de Gestão para as regiões sul, nordeste e centro-oeste. Este movimento acompanha os objetivos de ampliação da abrangência regional do investimento social, concebidos pela Visão ISP 2020.

São Paulo e Rio de Janeiro concentram um número significativo de organizações sem fins lucrativos, com uma preocupação crescente em fortalecer a sua atuação social. A expansão para outras regiões responde a uma demanda de descentralização do curso, facilitando o acesso a pessoas fora da região sudeste.

Para essas atividades, o GIFE contou com apoio de alguns as-

sociados: Bradesco, Fundação Odebrecht, Instituto Coca-Cola Brasil, Itaú Cultural, Instituto Lojas Renner e Instituto Sabin.

Além de novas cidades, o GIFE lançou um novo módulo, Negócios Sociais e Empreendedorismo, que tem como objetivo introduzir os conceitos e debater os princípios que devem guiar seu desenvolvimento.

Para apresentar o plano de cursos para 2011 e discutir questões pertinentes ao conteúdo e formato do Ferramentas de Gestão, no início do ano, o GIFE reuniu seu colegiado de professores. Esta reunião contribuiu para o alinhamento metodológico e aperfeiçoamento, observados através da avaliação dos cursos.



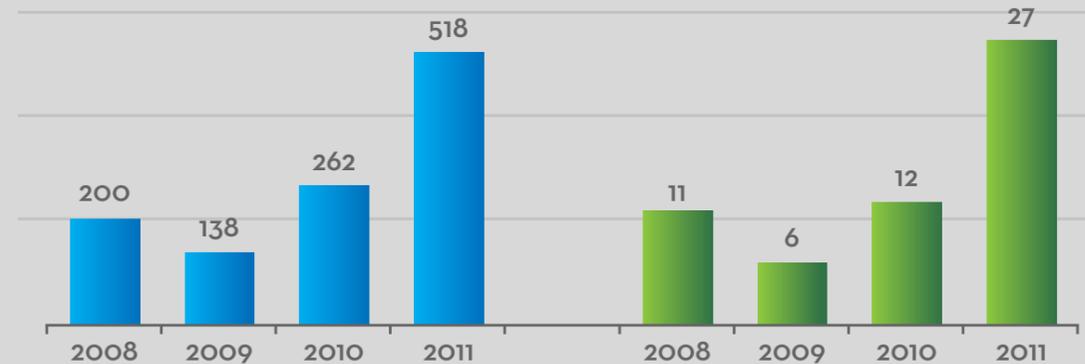
Reunião com consultores do Curso Ferramentas de Gestão na sede do GIFE.



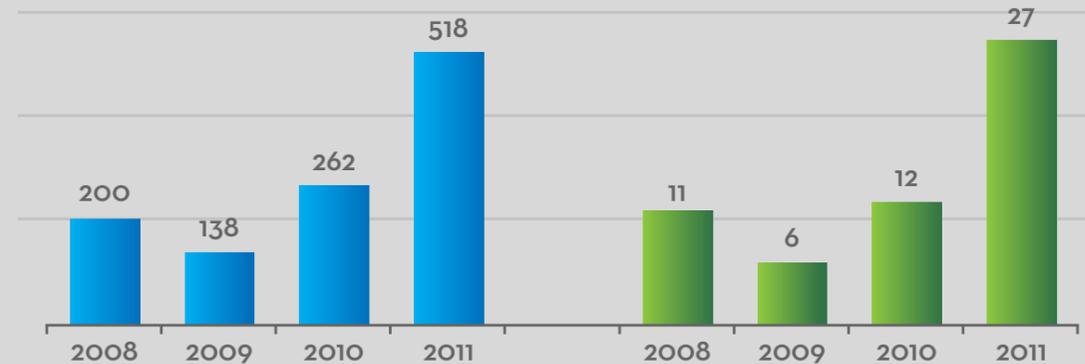
CURSO FERRAMENTAS DE GESTÃO

BREVE HISTÓRICO

NÚMERO DE PARTICIPANTES



NÚMERO DE MÓDULOS



Crescimento do Curso Ferramentas de Gestão



São Paulo - Instituto Itaú Cultural



São Paulo - Bradesco



Brasília - Instituto Sabin



Salvador - Fundação Odebrecht



Rio de Janeiro - Instituto Coca-Cola Brasil



Recife

Baseado na trajetória de mais de uma década de atuação do GIFE e na larga experiência de gestão do investimento social privado acumulada por sua rede de associados, o curso Ferramentas de Gestão oferece instrumentos e ferramentas gerenciais para uma atuação social mais sólida e efetiva das organizações sem fins lucrativos.

Desde sua criação em 2001, o curso já capacitou mais de 2000 profissionais nos estados: Bahia, Mato Grosso, Minas Gerais, Paraná, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, São Paulo e Distrito Federal.

ABRANGÊNCIA E DISTRIBUIÇÃO DE TEMAS

Em 2011, dez módulos independentes foram distribuídos entre as seis cidades-sede:

- Cenário Social e o Investimento Social Privado no Brasil
- Legislação para o Terceiro Setor e Gestão de Incentivos Fiscais
- Administração e Finanças para Organizações da Sociedade Civil
- Planejamento Estratégico
- Elaboração e Avaliação de Projetos Sociais
- Mobilização de Recursos para Organizações da Sociedade Civil
- Comunicação e Marketing para Organizações da Sociedade Civil
- Negócios Sociais e Empreendedorismo
- Investimento Social Privado em Cultura
- Gestão de Pessoas

CIDADES SEDES	NÚMERO DE MÓDULOS	NÚMERO DE PARTICIPANTES
Brasília	3	57
Porto Alegre	2	37
Recife	3	54
Rio de Janeiro	4	63
Salvador	3	77
São Paulo	12	230
TOTAL	27	518

CURSO FERRAMENTAS DE GESTÃO

CORPO DOCENTE

O quadro de professores é constituído por especialistas do GIFE e de sua rede de parceiros, docentes com formação e atuação em renomadas universidades brasileiras e com destacados trabalhos em organizações da sociedade civil e convidados de projeção nacional e internacional no âmbito do terceiro setor.

Os consultores abaixo fizeram parte do corpo docente do curso em 2011:

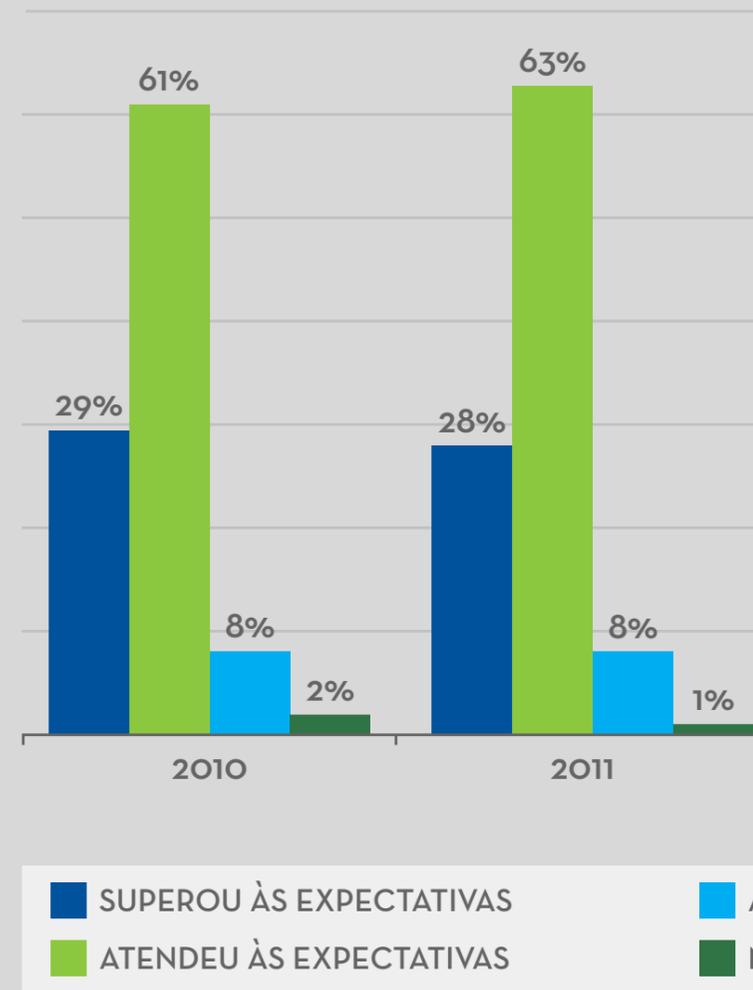
Ana Carolina Velasco, Andre Degenzajn, Antônio Luiz P. Silva, Cristina Fedato, Eduardo Szazi, Eleno Gonçalves, Érika Bechara, Fernando Rossetti, Flávia Moraes, Ismael Rocha, João Paulo Altenfelder, José Maurício Fittipaldi, Judi Cavalcante, Leonardo Brant, Marcelo Estraviz, Maurício Turra Ponte, Renato Kiyama, Ricardo Campelo, Rosana Kisil, Simone Coelho, Thereza Holl Cury e Vivianne Naigeborin.

AVALIAÇÃO GERAL

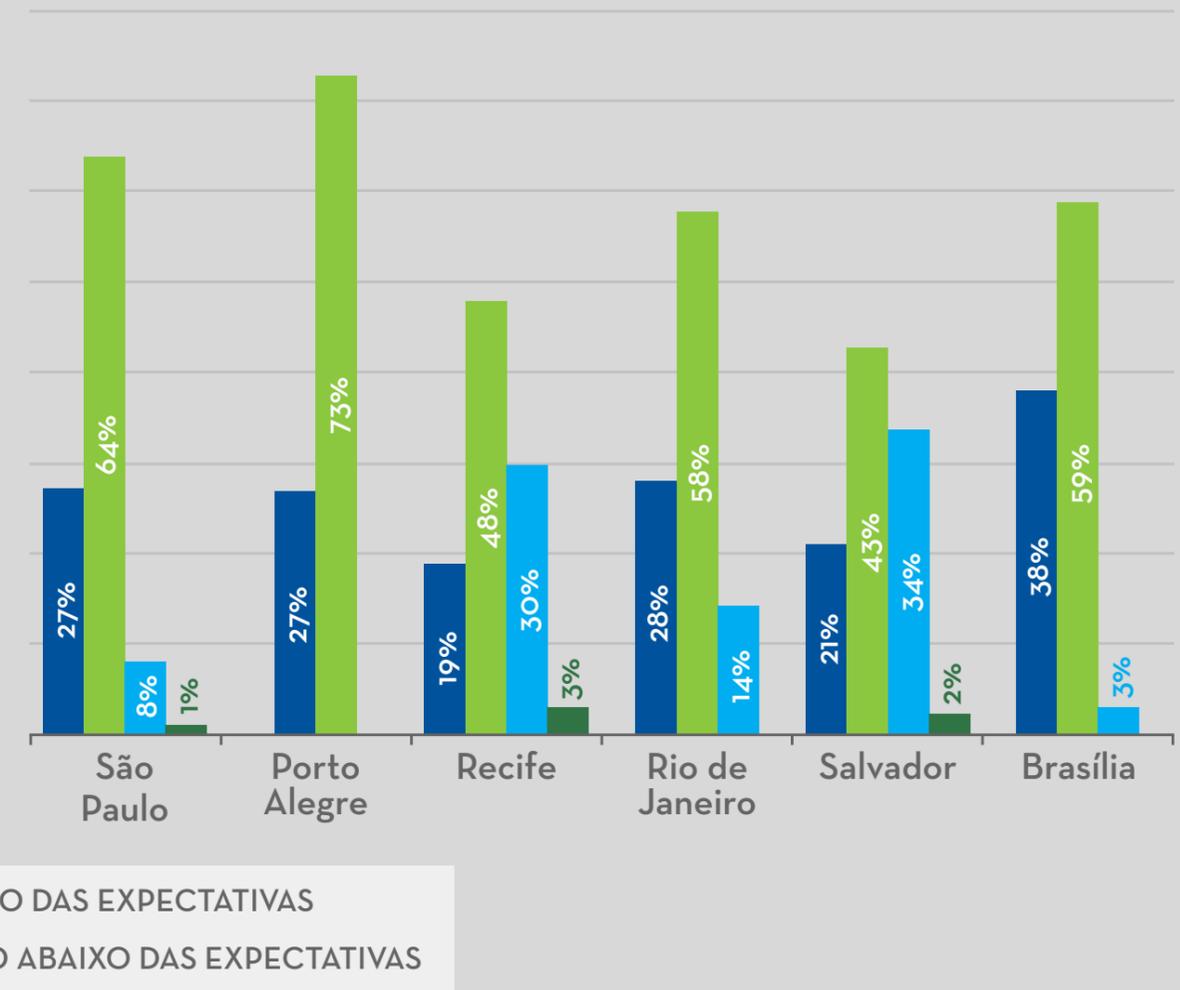
A partir da avaliação realizada em 2011, o Curso Ferramentas de Gestão excedeu ou atendeu às expectativas de 91% dos alunos e obteve um grau de aprovação do conteúdo ministrado e corpo docente de quase 94%, resultado muito similar ao ano anterior.

Na comparação com o ano anterior, houve um aumento de 10% na participação dos Associados GIFE, que subiu de 34% para 44%.

Avaliação geral do curso Ferramentas de Gestão comparativo 2010-2011



Avaliação geral do curso Ferramentas de Gestão 2011 - por cidade



CURSO FERRAMENTAS DE GESTÃO *IN COMPANY*

FUNDAÇÃO PONTO FRIO

Em fevereiro de 2011, a Fundação Ponto Frio Alfredo João Monteverde, instituição com iniciativas voltadas para a melhoria da qualidade de vida dos colaboradores e transformação da realidade das comunidades onde está inserida,

contratou os módulos “Responsabilidade Social e Voluntariado”. Ministrados pelas consultoras Cristina Fedato e Flávia Moraes, a capacitação contou com a presença de oito participantes da organização. O curso foi realizado na sede ad-

ministrativa do Ponto Frio em São Caetano do Sul/ SP. A parceria foi extremamente positiva e o resultado da avaliação retrata a satisfação dos participantes, visto que o índice de aprovação do curso atingiu os 100%.

FUNDAÇÃO ARCELORMITTAL BRASIL

Finalizando a capacitação, iniciada em 2010, o GIFE realizou quatro módulos na Fundação ArcelorMittal Brasil, organização com foco na formação de crianças e adolescentes. Realizados entre os meses de fevereiro e maio em Belo Horizonte/ MG, com média de 22 alunos por turma, os módulos oferecidos foram:

- Comunicação e Marketing para Organizações da Sociedade Civil ministrado por Ismael Rocha e Judi Cavalcante
- Conceitos e práticas do Investimento Social Privado na agenda da Responsabilidade Social Empresarial ministrado por Ana Carolina Velasco e Andre Degenszajn
- Planejamento Estratégico ministrado por Antônio Luiz de Paula e Silva
- Sustentabilidade e Mobilização de Recursos ministrado por Marcelo Estraviz.

A capacitação atendeu às expectativas de quase 92% dos alunos e obteve um grau de aprovação do conteúdo ministrado e corpo docente de 93%.



Módulos do curso Ferramentas de Gestão In Company na sede da Fundação ArcelorMittal, em Belo Horizonte.



CURSO DE GOVERNANÇA PARA FUNDAÇÕES E INSTITUTOS EMPRESARIAIS

Após a grande concorrência por vagas na primeira edição realizada em 2010, o GIFE, em parceria com o IBGC (Instituto Brasileiro de Governança Corporativa), promoveu em 2011 três edições do Curso de Governança para Fundações e Institutos Empresariais, em São Paulo. O curso, voltado para gestores e conselheiros de investidores sociais de origem empresarial,

consultores e advogados interessados no tema, se propõe a apresentar e discutir conceitos e boas práticas fundamentais ao aprimoramento da governança de fundações e institutos empresariais.

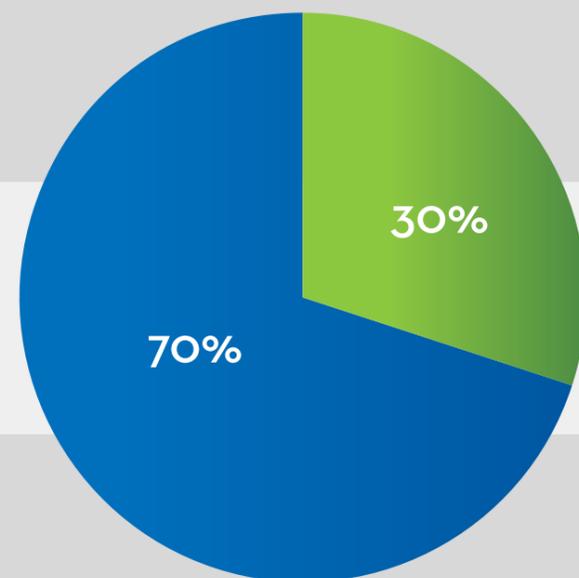
O Curso de Governança tem como base os princípios e práticas

estabelecidos pelo Guia das Melhores Práticas de Governança para Fundações e Institutos Empresariais, que tem nova edição prevista para 2012. A avaliação das três edições continuou bastante satisfatória, com pelo menos 30% de avaliação acima da expectativa em cada uma das edições. Veja abaixo a avaliação geral das três edições do Curso em 2011.

2ª EDIÇÃO

Data: 16 e 17 de fevereiro

Número de participantes: 20

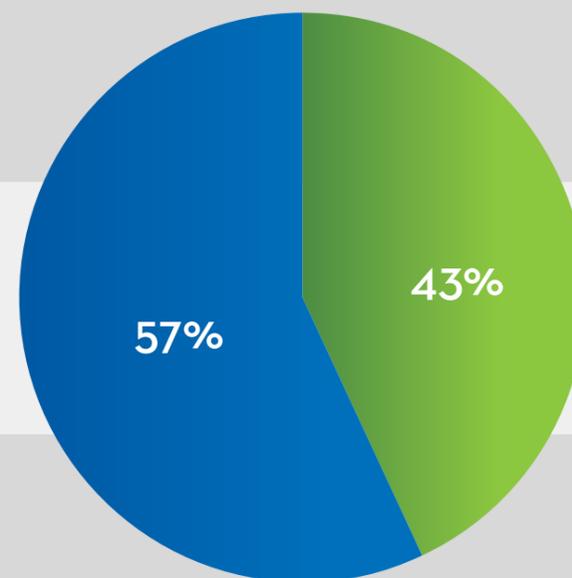


Avaliação geral - 2ª edição (em%)
Amostra: 10 respondentes

3ª EDIÇÃO

Data: 23 e 24 de agosto

Número de participantes: 22

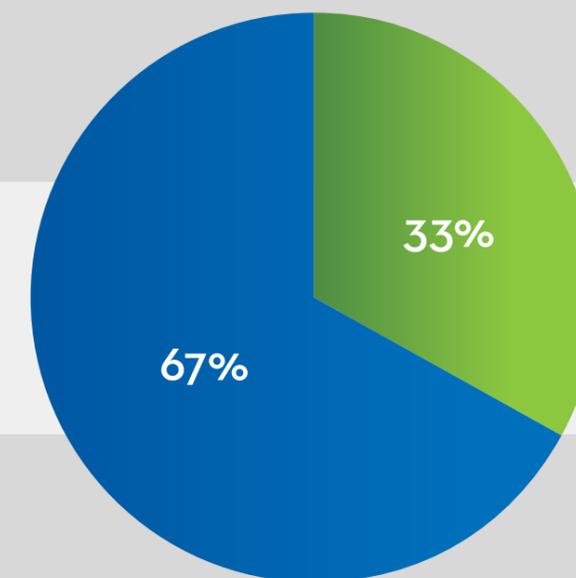


Avaliação geral - 3ª edição (em%)
Amostra: 15 respondentes

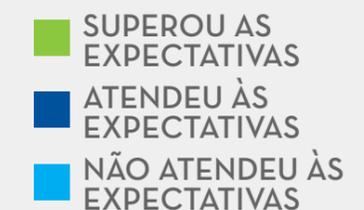
4ª EDIÇÃO

Data: 24 e 25 de novembro

Número de participantes: 17



Avaliação geral - 4ª edição (em%)
Amostra: 10 respondentes



Para 2012, já estão planejadas pelo menos duas novas edições do Curso de Governança. Além de contribuir com a missão do GIFE, o curso é uma forma de trazer recursos financeiros à organização.

PLANEJAMENTO DOS CURSOS EM 2012

EM 2012, O GIFE PRETENDE
MANTER A SUA ESTRATÉGIA DE
EXPANSÃO DOS CURSOS.

Cidades como Belo Horizonte, Florianópolis e Curitiba entrarão na rota do Ferramentas de Gestão; além disso, pela primeira vez, o Curso de Governança para FIEs será realizado no Rio de Janeiro.

Em função da realização do 7º Congresso GIFE, o início do Ferramentas de Gestão foi adiado para abril,

resultando no oferecimento de um menor número de módulos que em 2011.

No intuito de promover cursos visando públicos distintos, o GIFE tinha intenção de diversificar a formação em temas específicos para públicos com perfil mais avançado, seguindo a experiência com o Curso de Governança para Institutos e Fundações Empresariais.

Neste sentido, estava prevista a realização de um curso avançado de curta duração sobre Avaliação de Impacto. O desenvolvimento e lançamento deste curso não foi concretizado e foi adiado para 2013.

PROGRAMA DE FORMAÇÃO EM INVESTIMENTO SOCIAL PRIVADO DOS CONSULTORES DO SESI

Iniciado em 2010, o Programa de Formação em Investimento Social Privado, tem como objetivo qualificar e preparar os consultores do SESI, para que possam promover o Investimento Social Privado junto aos seus parceiros.

Dando continuidade à parceria entre o SESI e o GIFE, foram realizados dois workshops presenciais e uma teleconferência:

6ª TELECONFERÊNCIA: NEGÓCIOS SOCIAIS

Realizada no dia 16 de junho de 2011 e ministrada por Renato Kiyama, a teleconferência teve como objetivo apresentar estratégias para criação de negócios sociais e os principais desafios na sua gestão. O resultado da avaliação mostrou que o índice de satisfação com o conteúdo e metodologia foi de 97%.

1º WORKSHOP: PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO, ELABORAÇÃO E AVALIAÇÃO DE PROJETOS

O primeiro encontro reuniu cerca de 40 colaboradores dos 27 departamentos regionais do SESI. Realizado nos dias 28, 29 e 30 de junho de 2011, em Curitiba, o Workshop teve como temas: Planejamento Estratégico, Avaliação e Elaboração de Projetos.

O encontro atendeu às expectativas de 93% dos participantes e obteve um grau de aprovação do conteúdo ministrado e corpo docente de 95%.



1º Workshop presencial realizado em Curitiba.



2º WORKSHOP PRESENCIAL: PRÁTICAS DO INVESTIMENTO SOCIAL E REDES

Nos dias 25, 26 e 27 de julho, o grupo se reuniu novamente em Curitiba para o segundo workshop sobre Práticas do Investimento Social e Redes. A capacitação atendeu às expectativas de 75% dos alunos e obteve um grau de aprovação do conteúdo ministrado e corpo docente de 85%.

Com o objetivo de fornecer experiências práticas, complementares ao conteúdo trabalhado em aulas teóricas, foram apresentados alguns casos de organizações associadas ao GIFE: Fundação Semear, Instituto Azzi e Instituto BM&F Bovespa.

Ainda está prevista para 2012 a elaboração de uma Cartilha orientadora para o investimento social, que servirá como guia aos profissionais capacitados na promoção do Investimento Social Privado junto aos empresários locais. O objetivo da cartilha é ser um instrumento de apoio à metodologia desenvolvida pelo SESI.

ARTICULAÇÃO

O ANO DE 2011 FOI DESAFIADOR PARA A ARTICULAÇÃO DO GIFE.

Marcou o início da implementação de uma nova estratégia de articulação, que partiu do reconhecimento de que os grupos de afinidade - tradicional espaço de articulação do GIFE, constituído há mais de 10 anos - já não atendiam às demandas e diversidade de seus associados. O aumento do número de associados e o amadurecimento da atuação em algumas áreas temá-

ticas impuseram ao GIFE a necessidade de repensar os espaços e serviços oferecidos à Rede.

Com isso, foi formulada uma estratégia de segmentação das ações do GIFE na área, construindo eventos e reuniões que respondiam, principalmente, a três objetivos: a) formação e informação; b) articulação e troca de experiências; e c) construção de estratégias.

Essa segmentação, que rompe com o formato "one size fits all", impõe ao mesmo tempo um desafio de gestão considerável, com a multiplicação de demandas nas áre-

as temáticas e transversais sobre as quais o GIFE atua. No campo da gestão institucional do GIFE, em 2011, houve uma redefinição interna da área, com seguidas mudanças na coordenação da articulação.

Os desafios em 2012 serão principalmente os de oferecer densidade aos trabalhos das comissões e grupos de trabalho (como o que se constituiu em torno do tema da remuneração) e oferecer discussões de qualidade nas diversas áreas temáticas e de gestão, contribuindo para a circulação de conhecimento dentro da Rede e para o fortalecimento das práticas de investimento social.

COMISSÕES

No contexto da segmentação dos espaços de participação para os associados em 2011, foram criados grupos, organizados por áreas temáticas, compostos por associados com notório saber e investimento relevante de sua organização na respectiva área, chamados de “comissões”.

Constituídas ao longo de 2011, as Comissões foram definidas a partir dos temas que concentram o maior número de associados atuando, bem como a maturidade do investimento social na área. São elas: Cultura, Educação, Investimento Social Internacional, Juventude e Meio Ambiente.

Em 2011, foram realizadas as seguintes reuniões das comissões:

- A Comissão de Cultura se reuniu no dia 20 de maio;
- A Comissão de Educação teve três encontros que aconteceram nos dias 1 de abril, 2 de junho e 18 de outubro;
- A Comissão de ISP Internacional se reuniu no dia 19 de julho;
- A Comissão de Meio Ambiente se reuniu no dia 29 de março e no dia 2 de setembro e
- A Comissão de Juventude se reuniu no dia 27 de setembro e no dia 18 de novembro.

Todos os encontros foram realizados na sede do GIFE, em São Paulo, exceto a primeira reunião da Comissão de Meio Ambiente, que aconteceu na Fundação Ford, no Rio de Janeiro.

O foco das discussões destas reuniões foi fundamentalmente a construção do posicionamento estratégico do GIFE em cada área temática da respectiva comissão, além da troca de experiências entre os seus membros.

A rotatividade dos membros das comissões nas reuniões mostrou-se um desafio para garantir a continuidade das discussões com estes grupos.

EVENTOS

Diferentes eventos fomentaram reflexões com os associados ao GIFE nos seguintes temas:

Cultura, Comunicação, Educação, Juventude, Meio Ambiente e Rio+20. Foram eles:

MEIO AMBIENTE

Um Painel Temático sobre Meio Ambiente, no dia 29 de junho, realizado na Fundação Vale, no Rio de Janeiro, reuniu 55 pessoas para discutir a Redução de Emissões por Desmatamento e Degradação (REDD).



EDUCAÇÃO

O GIFE reuniu 16 associados na Fundação Otacílio Coser, no dia 01 de setembro, para uma apresentação do II Plano Nacional de Educação (PNE), feita pelo Conselheiro Legislativo da Câmara dos Deputados e membro da Comissão Técnica do movimento Todos pela Educação, Ricardo Martins.

CULTURA

Cultura foi tema dos seguintes eventos:

- Um café da manhã para atualização sobre o processo de reforma da Lei Rouanet, realizado no dia 6 de setembro, no Centro da Cultura Judaica, em São Paulo, que contou com a presença de 30 associados.
- Um encontro com o Secretário de Fomento e Incentivo à Cultura do MinC, Henilton Menezes, onde foi discutido o processo de estruturação de governança da SEFIC e do sistema federal de incentivo à cultura. Este evento foi realizado, no dia 20 de outubro, no auditório do Ibirapuera, em São Paulo, e contou com a presença de 22 pessoas.

COMUNICAÇÃO

O Painel Temático de Comunicação que aconteceu no dia 14 de outubro, na TV Globo, em São Paulo, reuniu cerca de 60 pessoas para discutir sobre o valor do investimento social quando se fala em reputação da organização e construção da marca. Além dos associados presentes, o debate contou com a participação de: Jussara Belo, (Reputation Institute), Margareth Goldenberg - (Repense Comunicação) e Yacoff Sarkovas (Edelman Significa). Para ler a matéria sobre a discussão do evento, [clique aqui](#).



Associados GIFE participam do Painel Temático de Comunicação

EVENTOS

RIO+20

Um Painel Temático sobre a Rio+20 foi realizado no dia 30 de setembro, no Instituto Grupo Pão de Açúcar. Este evento reuniu 13 associados, que foram inseridos no contexto da Conferência das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável por meio das apresentações do Assessor Extraordinário para a Rio+20, do Ministério do Meio Ambiente, Fernando Antônio Lyrio Silva, e de Aron Belinky, membro do Comitê Facilitador da Sociedade Civil para a Rio+20.

JUVENTUDE

No âmbito da juventude, a pesquisa O Sonho Brasileiro, feita pela BOX 1824, foi o foco da discussão de dois Painéis Temáticos, feitos em Salvador e Porto Alegre, nos dias 8 e 23 de novembro respectivamente.

Em ambos os eventos, a apresentação da pesquisa foi seguida de um debate sobre os desafios do investimento social em juventude frente à nova geração de jovens brasileiros.

O primeiro destes Painéis Temáticos aconteceu na Fundação Odebrecht e teve mais de 60 inscrições. No entanto, diante de um grande alagamento na cidade de Salvador, decorrente de fortes chuvas, apenas 14 pessoas puderam estar presentes.

Neste evento, participaram do debate: Ana Roth, da Fundação Otacílio Coser, Luciano Simões, da CIPÓ Comunicação Interativa, Maria Celeste, do Instituto Direito e Cidadania e Rebeca Ribas, do Instituto Aliança e vice-presidente do Conselho Estadual de Juventude da Bahia.

Em Porto Alegre, o Painel Temático fez parte da programação do Seminário Municipal 2011, promovido pela prefeitura e fóruns locais, com o tema “Aprendizagem Profissional: Protagonizando Cidadania”. Neste evento, a apresentação da pesquisa O Sonho Brasileiro foi feita pelo Luis Felipe Techera, da própria BOX 1824, agência que realizou a pesquisa.

Os seguintes associados, sediados no Rio Grande do Sul, com atuação em juventude,

participaram do debate que aconteceu após a apresentação da pesquisa: Clódis Xavier, da Gerdau, Maurien Barbosa, do Instituto Elisabetha Randon e Silvia Ramirez, da Fundação Projeto Pescar.

Além deles, André Gravatá, jovem-ponte estudado pela pesquisa O Sonho Brasileiro, fez uma rica contribuição na discussão sobre os desafios do investimento social em juventude frente à nova geração de jovens brasileiros.



Painel Temático “Aprendizagem Profissional: Protagonizando Cidadania”, em Porto Alegre.



6. ADVOCACY

ADVOCACY

A ANTIGA INICIATIVA DENOMINADA “PROGRAMA MARCO LEGAL E POLÍTICAS PÚBLICAS”, DESENVOLVIDA PELO GIFE EM SUCESSIVOS PROJETOS DESDE O INÍCIO DE 2003 ATÉ O FINAL DE 2009, FOI REDEFINIDA COMO ÁREA PERMANENTE POR DECISÃO DO CONSELHO DE GOVERNANÇA.

A nova área recebeu o nome de “Advocacy” e tem por objetivo: construir posicionamentos políticos para o campo do investimento social privado, acompanhar e incidir em processos de reforma da legislação e liderar a adoção de boas práticas de governança e transparência através da autorregulação, além de exercer a representação institucional nos Conselhos de políticas públicas (CNPC e CONJUVE) em que o GIFE tem assento. Em agosto de 2011, foi criado e preenchido o novo cargo de Gerente de Advocacy, competindo-lhe desempenhar esses papéis.

O ANO DE 2011

Ainda em 2010, o GIFE somou forças com outras organizações e participou ativamente da formulação do documento-gênese e da formação da rede denominada “Plataforma de OSCs (organizações da sociedade civil) por um novo marco regulatório”.

A iniciativa começou a dar frutos no segundo semestre de 2011: com o acirramento da crise provocada por convênios firmados pelo governo federal com organizações fraudulentas, a Presidência da República tentou pôr fim aos desmandos (com os Decretos

7.568, de 16/09/2011, e 7.592, de 28/10/2011); e, ao mesmo tempo, permitiu que o ministro-chefe da Secretaria-Geral, Gilberto Carvalho, coordenasse o processo para instalação do Grupo de Trabalho misto, governo e sociedade civil, previsto no decreto de setembro.

Em novembro de 2011, com forte engajamento da Plataforma, a Secretaria-Geral da Presidência da República realizou um seminário internacional para 150 convidados, entre membros do governo federal, Ministério Público, advogados e juristas, convidados

internacionais e representantes de OSCs e suas redes. Deste seminário foram colhidas inúmeras propostas, destinadas a fortalecer a sociedade civil e a garantir transparência às relações de cooperação entre OSCs e o Estado.

A reunião inaugural do “GT Marco Regulatório da Sociedade Civil” pôs na mesma mesa representantes de: OSCs (7 membros e 7 suplentes) escolhidas em cooperação com a Plataforma, Ministérios da Justiça, do Planejamento, da Fazenda, da Casa Civil, Controladoria Geral da União (CGU), Advocacia

Geral da União, Ipea e a própria SGPR.

Mais duas reuniões aconteceram até o final do ano, com a mesma composição. O GIFE é um dos titulares desse GT, na pessoa da Gerente de Advocacy, Anna Cynthia Oliveira.

A Plataforma e o GT foram escolhidos pelo GIFE como foco principal da agenda de Advocacy para 2012. Os documentos e registros da Plataforma e o registro da série de reuniões encontram-se no site www.plataforma-osc.org.br, ele mesmo uma contribuição do GIFE para esse movimento.

OUTRAS ATIVIDADES DA ÁREA

A área de Advocacy também esteve presente numa série de encontros e representações onde o GIFE tem assento. Abaixo, alguns deles:

- Participação em reuniões do Conjuve (Conselho Nacional da Juventude), em 13 e 14/09 (26ª Reunião Ordinária) e em 24 e 25/11 (27ª Reunião Ordinária);
- Participação em reuniões do CNPC (Conselho Nacional de Política Cultural), em 21 e 22/09 (15ª Reunião Ordinária) e em 28 e 29/11 (16ª Reunião Ordinária).
- Apresentação do bom exemplo de governança e autorregulação do GIFE (Guia e Curso de Governança para Fundações e Institutos Empresariais; Carta pela transparência de associados) no painel “Transparência e Legitimidade das ONGs - Gestão e Comunicação Política”, do Seminário “Abong 20 Anos” (20 anos da Associação Brasileira de ONGs - Abong); em 19/09/2011.



7. CONSELHO DE GOVERNANÇA, CONSELHO FISCAL E EQUIPE

CONSELHO DE GOVERNANÇA - GESTÃO 2011/2013

Denise Aguiar - Fundação Bradesco (Presidente)

Angela Dannemann - Fundação Victor Civita

Beatriz Johannpeter - Gerdau

Bernadette Coser - Fundação Otacílio Coser

Denis Mizne - Fundação Lemann

Luis Paulo Saade Montenegro - Instituto Paulo Montenegro

Maria Alice Setúbal - Fundação Tide Setúbal

Olavo Monteiro de Carvalho - Instituto Marquês de Salamanca

Renata de Camargo Nascimento - Instituto de Cidadania Empresarial

Ricardo Piquet - Fundação Vale

Sergio Amoroso - Fundação Orsa

CONSELHO FISCAL - GESTÃO 2011/2013

Claudia Malschitzky - Instituto HSBC Solidarietà

Roberto Mack - Instituto Ronald McDonald

Sonia Favaretto - Instituto BM&FBovespa de Responsabilidade Social e Ambiental

GESTÃO

Fernando Rossetti

Secretário-Geral

EQUIPE TÉCNICA (DEZEMBRO DE 2011)

Adriane Pereira

Auxiliar de Cursos

Ana Carolina Velasco

Gerente de Relacionamento

Ana Cynthia Oliveira

Gerente de Advocacy

Andre Degenszajn

Gerente de Programas

Cássia Santana

Coordenadora Administrativo-Financeira

Fernanda Furno

Gerente de Operações

Jéssica Lima

Auxiliar de Operações

Mariana Rico

Coordenadora de Comunicação

Marisa Ohashi

Gerente Administrativo-Financeira

Marisilvia Veras

Assistente Executiva

Pamela Ribeiro

Coordenadora de Pesquisas e Publicações

Rebeca Agnello

Auxiliar de Recepção

Rodrigo Zavala

Editor de Conteúdo

Thais Stetner

Assistente de Relacionamento

Tereza Melo

Coordenadora de Articulação

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2011

Edição

Mariana Rico

Diagramação

Lucas Santana Aguiar

Coordenação-Geral

Fernando Rossetti

**RELATÓRIO
DE ATIVIDADES
2011**



www.gife.org.br